Acervo de Mortos e Desaparecidos

Dossiê: 159/96

Procedimento administrativo CEMDP: 00005.201551/2016-14

Nome: PAULO ROBERTO PEREIRA MARQUES

Data de Nascimento: 14/05/1949

Codinome(s): Amauri

Status: Desaparecido

Biografia:
Paulo concluiu o curso científico no Colégio Lúcio dos Santos, em Belo Horizonte. Ingressou, em seguida, no curso pré-vestibular Pitágoras, preparando-se para o vestibular de Química. Era funcionário do Banco de Minas Gerais e participou ativamente da greve dos bancários de 1968, razão pela qual foi indiciado na Lei de Segurança Nacional, perdendo o emprego. Participava também do trabalho comunitário na Igreja de Santa Efigênia, de Belo Horizonte. Perseguido pelos órgãos de repressão do regime militar, passou a atuar na clandestinidade, indo viver em Itapetininga, no interior da Bahia, e depois no Rio de Janeiro. Em 1969, já militante do PCdoB, mudou-se para a cidade de Palestina, na região do Araguaia, onde montou uma pequena farmácia, junto com o companheiro Ciro Flávio Salazar Oliveira, também desaparecido. Ficou conhecido no lugar como Amauri da Farmácia.

Na última carta enviada à família, em 1972, pedia que não se preocupassem com ele, pois não estava fazendo nada de errado, apenas lutava para mudar o país para que todos tivessem uma vida melhor. Paulo Roberto está desaparecido desde a ofensiva das Forças Armadas contra o acampamento dos guerrilheiros, no dia 25/12/1973. A família, apesar das buscas, nunca mais teve notícias de Paulinho, como era chamado.

Segundo o relatório Arroyo, 'ele (Paulo) foi com Walquíria ao local onde Vandick e Dinaelza haviam ido buscar ‘Raul' (Antônio Teodoro de Castro), ‘Lourival' (Elmo Corrêa) e ‘Zezinho', que já haviam chegado (isto é, perto do local do tiroteio do dia 17/12/73). Deveriam retornar no dia 28/12, ao local onde houve tiroteio no dia 25/12. Desaparecidos desde então'.
Terminou o segundo grau no Colégio Lúcio dos Santos em Belo Horizonte e trabalhou no Banco de Minas Gerais. A noite fazia cursinho no Pitágoras. Em 1968 participou da greve dos bancários como um de seus dirigentes, apesar de contar apenas 18 anos. Por isso perdeu o emprego e em 1969 e saiu de casa por estar sendo procurado pela polícia política indo residir na região do Gameleira, no Araguaia. Pertencia ao destacamento B e vivia na localidade de Palestina, onde tinha uma farmácia. Era um jovem alegre, sempre tocando ao violão canções que ele mesmo compunha e que falavam

de seus ideais.Foi denunciado no Proc. 11/70, incurso nos art. 43 e 45, itens I e II do Decreto-lei nº. 898/69, na Auditoria da 4ª Circunscrição Militar Judiciária1.

Local de morte/desaparecimento:

Normal 0 21 false false false PT-BR X-NONE X-NONE

/* Style Definitions */ table.MsoNormalTable {mso-style-name:"Tabela normal"; mso-tstyle-rowband-size:0; mso-tstyle-colband-size:0; mso-style-noshow:yes; mso-style-priority:99; mso-style-parent:""; mso-padding-alt:0cm 5.4pt 0cm 5.4pt; mso-para-margin-top:0cm; mso-para-margin-right:0cm; mso-para-margin-bottom:10.0pt; mso-para-margin-left:0cm; line-height:115%; mso-pagination:widow-orphan; font-size:11.0pt; font-family:"Calibri","sans-serif"; mso-ascii-font-family:Calibri; mso-ascii-theme-font:minor-latin; mso-hansi-font-family:Calibri; mso-hansi-theme-font:minor-latin; mso-fareast-language:EN-US;}

Circustância de morte/desaparecimento: NC

Organização política ou atividade: PCdoB

Data do Recolhimento da documentação física para o Arquivo Nacional:
06/08/2009

Descrição (resumo do procedimento administrativo):
Procedimento administrativo de busca, localização e identificação dos restos mortais
Processo: 00005.201551/2016-14
Os familiares poderão solicitar acesso aos detalhes do procedimento através do e-mail desaparecidospoliticos@sdh.gov.br ou pelo telefone (61) 2027 3484.

Sexo:

Filiação Mãe: Maria Leonor Pereira Marques

Filiação Pai: Silvio Marques Canelo

Idade: 24

Data do desaparecimento ou última vez que foi visto:
25/12/1973 (Guerrilha do Araguaia: uma epopeia pela liberdade, p. 160)